

SOARES, Marília V.; ANDRAUS, Mariana B. M.; WILDHAGEN, Joana; OLIVEIRA, Kamilla M.; IBAÑEZ, Ana Paula; AMANAJÁS, Igor. **Mitos e Símbolos no Gestual Cênico**. Campinas: Unicamp, Debate Aberto de Grupo de Pesquisa. Coordenação: Marília Vieira Soares: III Seminário de Pesquisas do PPG Artes da Cena, Campinas, Unicamp, 2015.

RESUMO

O Grupo Pallavi foi criado em 2010 com a proposta de estudo do gestual presente nas danças clássicas indianas e de sua função no treinamento do intérprete contemporâneo. *Pallavi* – dança pura – é o termo que, no estilo *Odissi*, refere-se às possibilidades virtuosas do intérprete. Com a evolução das atividades, o grupo passou a abranger pesquisadores e outras artes corporais asiáticas, como *kalaripayatt* (arte marcial indiana), *gongfu* (arte marcial chinesa) e dança-teatro de Bali, e ampliou suas atividades para além da linha Técnicas e Processos de Formação do Artista da Cena (linha de pesquisa da docente fundadora do grupo), passando a incluir a linha de pesquisa Poéticas e Linguagens da Cena e um olhar para os mitos como fomentadores da criação contemporânea.

Palavras-chave: dança, teatro, performance, corpo, arte

ABSTRACT

The Pallavi Group was established in 2012 focused on studying the gestures of Indian Classical Dances and their role in the training of the contemporary interpreter. *Pallavi* – pure dance – is the term that in the *Odissi* dance style refers to the virtuous possibilities of the interpreter. The development of the group activities has attracted new researchers and other Asian Body Arts, such as *Kalaripayatt* (Indian Martial Art), *Gongfu* (Chinese Martial Arts) and Balinese Dance Drama. Its activities has expanded beyond the technical field and the research area Formation Process of the Scene Artist (which the responsible of the group integrates), now including another research area such as Poetics and Languages of the Scene and looking at the myths as symbolic promoters of contemporary creation.

Keywords: dance, drama, performance, body, art

O Grupo Pallavi foi criado pela Profa. Dra. Marília Vieira após a vinda do Guru Manoranjan Pradhan, em 2011, quando esteve na Unicamp como Professor Visitante pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Durante os cursos de extensão que foram por ele oferecidos, fez a seleção de dançarinos que considerou os mais aptos no desempenho da técnica da dança indiana estilo *Odissi*. Como consequência desta visita, foi realizado o I Encontro Internacional de Pesquisadores em Dança Indiana (FAPESP/CAPES/SESI Amoreiras, 2012) e, desde então, começou a haver procura de estudantes no Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena com projetos voltados para a

pesquisa de danças indianas, em variados estilos, e também para a pesquisa sobre artes marciais asiáticas.

SOARES, M.V. (docente do PPG Artes da Cena)

Primeiro Ensaio de Sistematização da Gestualidade no Treinamento em Dança Contemporânea

O grande interesse e fascínio pela cultura indiana tem origem no mais recôndito lugar na minha alma, sem muitas explicações; mas o contato direto com a dança indiana, quando aconteceu, descortinou a profundidade dos conceitos e das práticas. O ponto mais importante nessas descobertas foi a expressividade no treinamento técnico diário, incluindo as *mudras* e movimentos dos olhos nas emoções básicas: Amor, Ira, Riso, Tristeza, Proteção, Admiração, Nojo, Coragem e Contemplação. Além disso, existem as sequências *biniyoga*, que são as possibilidades de expressão de cada *mudra*, cantadas de forma a permitir que sejam decoradas. À construção dos exercícios são integrados os movimentos da cabeça, pescoço, braços e mãos, todos eles estão presentes no estudo técnico da forma, do movimento puro. Essa premissa deu o mote para a pesquisa que desenvolvo, com a meta de sistematização de exercícios que permitam essa integração na dança ocidental, que até pouco tempo se preocupava muito com a forma, o movimento belo e a virtuose.

Baseada nos estudos dos tratados teatrais da Índia intitulados *Natyashastra* (RANGACHARA, 2007) e *Abhinayadarpanam* (GHOSH, 1957) e na obra de Delsarte (PORTE, 1972), as práticas têm me levado aos primeiros resultados desta pesquisa, que pretendo sistematizar. Todas as pesquisas do grupo seguem essa direção.

ANDRAUS, M.B.M. (docente do PPG Artes da Cena)

Arte marcial na formação do artista da cena: repercussões poéticas em dança contemporânea

O estudo das maneiras como um treinamento em arte marcial pode interferir

na forma como um ator, dançarino ou performer se coloca em cena, seja no que concerne ao desenvolvimento de um corpo pré-expressivo ou à busca de potencialização de “modos de fazer” gestos e movimentos durante a própria cena vem claramente ganhando espaço no cenário da pesquisa em artes da cena no Brasil nos últimos anos. Nem sempre o recorte desejado é a discussão sobre interculturalismo ou as relações entre o pensamento/cultural oriental e ocidental; transcendendo esta problemática, pesquisadores desse campo estão muitas vezes atentos à luta em si, à dimensão do conflito que ela possibilita trabalhar arquetipicamente e que se faz tão necessário ao ser humano, especialmente em tempos frenéticos nos quais a pressa em se chegar a resultados se sobrepõe à busca de qualidade pressuposta no fazer artístico e, por conseguinte, também no fazer marcial.

Para além do treinamento técnico, é possível compreender a formação marcial como parte importante da formação do sujeito, adotando-se uma perspectiva educacional e extrapolando-a para a pesquisa em poéticas da cena. O conflito presente na luta é um potente gerador de temas para criações em duplas e, na medida em que uma conexão genuína com o outro em situações de risco – como aquelas propiciadas por treinos de ataque e defesa nos quais os golpes só não são desferidos porque o código de ética das artes marciais chinesas presume a preservação do outro – fortalece o conhecimento sobre si mesmo, reflete-se também na criação de trabalhos de dança contemporânea, seja em formato de solo, duo ou em grupo, cada qual de uma maneira, o que tem consistido em nosso tema mais recente de análise (Cf. ANDRAUS, 2014).

WILDHAGEN, J. P. (doutoranda do PPG Artes da Cena)

Integrando corpo, meditação e gesto: uma pedagogia inspirada nos princípios do yoga e da dança cênica indiana

A pesquisa em desenvolvimento aborda a linguagem criativa dos gestos por meio de práticas de integração, inspiradas, sobretudo, nas *mudras* utilizadas na dança clássica indiana *bharatanatyam* e nas dinâmicas de gestos meditativos desenvolvidas pela escola Shivam Yoga. As artes corporais e formas teatrais

desenvolvidas na Índia envolvem uma “pedagogia corporal”, cujos saberes evocam reflexões a respeito das dimensões estéticas e éticas na arte e na vida (cf. Coomaraswamy, 1979; Vatsyayan, 1968).

A partir dessa ideia, propõe-se uma abordagem pedagógico-prática, em cursos e oficinas com artistas da cena em formação e praticantes de yoga, donde se avaliam os discursos e as práticas dos participantes que emergem a partir da experiência. O trabalho realizado com a percepção, a conscientização e a concentração vem auxiliando a refletir sobre gesto, seu uso consciente de maneira criativa-expressiva, suas implicações na vida e na arte. Assim, tem sido possível observar que o desenvolvimento expressivo aliado a processos meditativos dão luz a uma energia criativa, que pode ser canalizada tanto para a linguagem cênica quanto para práticas cotidianas integrativas.

OLIVEIRA, K. M. (doutoranda do PPG Artes da Cena)

Medusa ao Reverso: Ressonâncias Míticas da Obra de Camille Claudel em um Processo Criativo em Dança

Referências corporais relacionadas aos mitos são abundantes na obra claudeliana, que é capaz de nos revelar por meio de imagens corpóreas verdadeiros mitos antropomorfizados. Corpos femininos que nos revelam narrativas arcaicas por meio de suas musculaturas, posturas, peles e cabeleiras. Claudel vivenciou os mitos em sua criação (sereias, ninfas, górgonas, etc.) e os recriou tornando-os mais próximos de nossos próprios corpos humanos. Coloco-me, então, em processo de investigação criativa, tendo as imagens escultóricas como mote; interessada não somente no visível destas imagens, mas também na dimensão invisível das mesmas – a dimensão mítica que pode ser ativada em contato com “as energias do corpo”, que, segundo Campbell (1990), se trata da fonte de inspiração e criação das mitologias.

Pesquise o corpo (inicialmente o meu próprio; e posteriormente conduzo esta pesquisa junto a bailarinos voluntários) tendo como instrumental os temas corporais presentes na sistematização da Técnica Klauss Vianna (VIANNA, 2005; MILLER, 2007); e deparo-me com o corpo não somente como mote da criação, mas

simultaneamente receptáculo e matriz disparadora de imagens outras que se entrelaçam no processo criativo. Corpo e Mito – somática e criativamente envolvidos no processo de criação em Dança por meio da Técnica Klauss Vianna.

IBANEZ, A.P. (doutoranda do PPG Artes da Cena)

O Mito e o Sagrado em diálogo com a cena popular/ tradicional no Brasil e Índia: interfaces

Na perspectiva proposta pelo projeto, são articulados autores como Henri Bergson (1999) e a questão da memória como elemento de sobrevivência, a configuração da cultura popular segundo Muniz Sodré e outros pensadores do fazer cênico do ocidente e do oriente, tais como Quilici (2004), Campbell (1990), Eliade (1992) e Coomaraswamy (1979), para refletir sobre as relações intrínsecas destas práticas com os elementos de oralidade, tradicionalidade e sacralidade que, se por um lado são ditados pela própria história e maneiras de fazer destas manifestações, por outro, são transformados pela própria matéria viva presente nos fazeres. A transmissão de saberes que abraçam esses três elementos, encontrado nas tradições consideradas populares tanto do Brasil quanto da Índia, abre portas para uma nova maneira de se pensar a formação e desenvolvimento humano, interferindo e projetando reflexos sobre o mundo e sobre as relações nele estabelecidas. A transmissão oral de um conhecimento é viva, dinâmica, engloba em si o tempo passado, história, energias sutis, tradição, ancestralidade, memória, e, concomitantemente, mantém esses elementos vivos, em transformação, em crescimento.

AMANAJAS, I.A. (mestrando do PPG Artes da Cena)

Tatsu – A Arte do Ator de Topeng: O Drama-Dança Balinês

O estudo propõe-se a apresentar o drama-dança balinês *topeng* e a levantar algumas questões relativas à máscara chamada de *Siddha Karya* e suas implicações diretas na forma espetacular e nos aspectos estruturais, sociais,

religiosos e filosóficos mais complexos, em que o ato teatral e a arte como um todo se apresentam de maneira indissociável. Pretende-se, a partir de dados históricos e estudos culturais e sociais previamente concretizados por antropólogos e curiosos a respeito dos costumes da ilha, traçar uma jornada através do tempo apontando o surgimento do dança-drama e da máscara *Siddha Karya*, como esses elementos reverberam o mundo balinês e sua potente ligação com os aspectos espirituais e místicos. Tal estudo tornou-se possível mediante treinamento com os mestres balineses de dança-drama I Made Djimat, Nyoman Budi Artha e Nyoman Teriman no vilarejo de Batuan, Bali, nos anos de 2011 e 2014, através de aulas práticas e teóricas acerca do assunto.

CONCLUSÃO

O grupo conta ainda com quatro alunos que acabaram de ingressar no Mestrado em Artes da Cena: Andrea Itacarambi Albergaria, que desenvolverá o projeto *Poéticas da cena: o gestual da dança Odissi como caligrafia corporal para a criação em dança contemporânea*, Raquel da Silva Ciorlia Gomes de Lima, que desenvolverá o projeto *Princípios artísticos e criativos para a reflexão nas artes cênicas contemporâneas*, Guryva Portela, que desenvolverá o projeto *No terreiro de barro, na magia do currupio: investigação, decodificação e sistematização dos movimentos do Caboclo de Lança*, e Leandro de Souza, que desenvolverá o projeto *O solo em dança contemporânea: reflexões e investigações prático-teóricas do corpo em processo de criação*.

Referências Bibliográficas

ANDRAUS, Mariana B. M. **Arte Marcial na Formação do Artista da Cena**. Jundiaí: Paco, 2014.

BERGSON, Henri. **Matéria e memória: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito**. 2ª ed. Tradução Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

CAMPBELL, Joseph; MOYERS, Bill. **Joseph Campbell e o Poder do Mito**. São Paulo: Palas Athena, 1990.

COOMARASWAMY, Ananda. K. **The dance of Shiva: fourteen Indian essays**.

New Delhi: Munishram Manoharlal, 1979.

ELIADE, Mircea. **O sagrado e o profano**. Tradução Rogério Fernandes. São Paulo: Martins Fontes: 1992.

GHOSH, Manomohan, **Nandikesvara's Abhinayadarpanam**. Calcuta: Firma K.L.Mukhopadhyay, 1957.

MILLER, Jussara. **A Escuta do Corpo: sistematização da Técnica Klauss Vianna**. São Paulo: Summus, 2007.

PORTE, Alain. **François Delsarte: une anthologie**. Paris: IPMC, 1992.

QUILICI, Cassiano S. **Antonin Artaud: Teatro e Ritual**. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2004.

RANGARACHARYA. Adya. **Natyashastra**. New Delhi: Mushiram Manoharlal, 2007.

VATSYAYAN, K. **Classical Indian Dance in Literature and the Arts**. New Delhi: Sangeet Natak Academi, 1968.

VIANNA, Klauss. **A Dança**. São Paulo: Summus, 2005.